

Regional de Montes Claros mobiliza municípios para a expansão do Projeto Saúde em Rede

10 de Novembro de 2021 , 11:18

Atualizado em 10 de Novembro de 2021 , 11:24

Quarenta e quatro municípios que compõem a macrorregião Norte estão inseridos na segunda etapa de implantação do Projeto Estratégico Saúde em Rede. Trata-se de iniciativa que a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) começou a implementar em 2019 no Vale do Jequitinhonha, com objetivo de promover a estruturação da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Durante reuniões das Comissões Intergestores Bipartite (CIB) que a Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros está realizando neste início de mês, o coordenador da RAS, João Alves Pereira, repassa orientações aos gestores sobre o Projeto Saúde em Rede. A previsão é de que nos dias 23 e 24 deste mês seja realizada a primeira oficina tutorial de capacitação de profissionais de saúde das microrregiões de Salinas e Taiobeiras. Já nos dias 25 e 26 de novembro, a oficina será realizada em Montes Claros, envolvendo profissionais das microrregiões de Bocaiúva e Coração de Jesus.

Numa primeira etapa, o projeto dá ênfase à organização dos processos de trabalho dos serviços de Atenção Primária à Saúde e de Atenção Ambulatorial Especializada, com foco na linha do cuidado prioritário materno infantil, hipertensão arterial sistêmica e diabetes.



Com a implantação do projeto, a SES-MG visa organizar o sistema de saúde dos municípios sob a forma de redes de atenção, coordenado pela Atenção Primária à Saúde. A meta é integrar os pontos de atenção municipal, micro e macrorregional, garantindo respostas às necessidades da população.

Investimentos

Por meio da Resolução 7.784, publicada no dia 21 de outubro, a SES-MG está investindo mais de R\$ 6,8 milhões na implantação do Projeto Saúde em Rede no Norte de Minas. Os recursos poderão ser utilizados conforme orçamento municipal, desde que no âmbito dos serviços de Atenção Primária à Saúde. Porém, é vedada a utilização dos recursos na construção ou na ampliação de área física de Unidades Básicas de Saúde.

Na definição dos valores repassados aos municípios, a SES-MG adotou como critério o índice populacional e o fator de alocação calculado pela Fundação João Pinheiro. Vinte e oito municípios que integram a área de atuação da SRS e que compõem as microrregiões de Bocaiúva, Coração de Jesus, Salinas e Taiobeiras vão iniciar a implantação da segunda fase do projeto. Nessas regiões o investimento será superior a R\$ 4,4 milhões.

As localidades contempladas são: Berizal (R\$ 149 mil); Bocaiúva (R\$ 163,2 mil); Coração de Jesus (R\$ 153,7 mil); Curral de Dentro (R\$ 232,6 mil); Engenheiro Navarro (R\$ 149,9 mil); Francisco Dumont (R\$ 149,7 mil); Fruta de Leite (R\$ 149,8 mil); Guaraciama (R\$ 149,4 mil); Indaiabira (R\$ 152 mil); Jequitaiá (R\$ 152,2 mil); Joaquim Felício (R\$ 113,1 mil); Juvenília (R\$ 155,7 mil); Lagoa dos Patos (R\$ 201,9 mil); Montezuma (R\$ 153,1 mil); Ninheira (R\$ 155,3 mil); Novorizonte (R\$ 145,8 mil); Olhos D'Água (R\$ 147 mil); Padre Carvalho (R\$ 130,2 mil); Rio Pardo de Minas (R\$ 178,1 mil); Rubelita (R\$ 150,3 mil); Salinas (R\$ 153,8 mil); Santa Cruz de Salinas (R\$ 148,5 mil); Santo Antônio do Retiro (R\$ 152 mil); São João da Lagoa (R\$ 147 mil); São João do Pacuí (R\$ 170 mil); São João do Paraíso (R\$ 161,3 mil); Taiobeiras (R\$ 111,4 mil) e Vargem Grande do Rio Pardo (R\$ 294,2 mil).

Com investimento superior a R\$ 1,4 milhão, nove municípios jurisdicionados à Gerência Regional de Saúde (GRS) de Januária também vão iniciar neste mês a implantação do Projeto Saúde em Rede. São eles: Bonito de Minas (R\$ 156,5 mil); Cônego Marinho (R\$ 151,4 mil); Itacarambi (R\$ 127,9 mil); Januária (R\$ 182,6 mil); Manga (R\$ 164,4 mil); Miravânia (R\$ 149,4 mil); Montalvânia (R\$ 160,2 mil); Pedras de Maria da Cruz (R\$ 148 mil) e São João das Missões (R\$ 243,5 mil).

Já os sete municípios integrantes da GRS de Pirapora estão sendo contemplados com o repasse de R\$ 854,5 mil para o início das ações do Projeto Saúde em Rede: Buritizeiro (R\$ 138,9 mil); Ibiaí (R\$ 153,3 mil); Lassance (R\$ 115,5 mil); Pirapora (R\$ 47,8 mil); Ponto Chique (R\$ 157,3 mil); Santa Fé de Minas (R\$ 148,2 mil) e Várzea da Palma (R\$ 93,2 mil).

Por Pedro Ricardo/ SES-MG

[Enviar para impressão](#)